# Algumas considerações sobre o ensino da Histologia

pelo

**Prof. MARQUES PEREIRA**

**Cathedratico de Histologia**

Uma nova éra para o ensino da Histologia no nosso paiz abriu-se, em 1918, com a divisão dessa materia em duas partes, uma leccionada na 1.ª série e outra na 2.ª.

Essa iniciativa deveria ter sido da nossa Faculdade, se a minha voz tivesse logrado ser ouvida com mais attenção.

De facto, em sessões memoraveis da Congregação desta Escola, realizadas em 1911, com o fim de reformar os nossos Estatutos, por effeito da lei Rivadavia, tive ensejo de pleitear perante os meus pares a divisão do estudo da Anatomia microscopica em duas partes.

O resultado, porém, desse meu esforço foi nullo, por quanto meus collegas, por grande maioria, rejeitaram a minha proposta, que, comtudo, conseguiu ser approvada em primeira discussão.

Que a razão estava de meu lado, veiu demonstral-o a esclarecida resolução das Congregações das Faculdades do Rio e Bahia, fazendo ser estudada a alludida disciplina nos dous annos lectivos.

Não foi sómente nas sessões da Congregação que manifestei o meu modo de ver sobre a orientação que devia ser impressa ao ensino da cadeira que tenho a honra de reger.

Em periodico, infelizmente de ephemera duração, o «Rio-Grande Medico», publicára um artigo sobre o mesmo assumpto.

Ao traçar estas linhas, não sou movido absolutamente por espirito de vaidade, mas unicamente pelo desejo de manifestar minha grande satisfação por ver realizada uma idéa que sempre me preoccupou.

Entrando em outra ordem de considerações, é-me grato salientar que, no passado anno lectivo, consegui desenvolver quasi todo o programma das duas partes da materia, não sendo tratados todos os pontos em consequencia da epidemia que começou a grassar nesta Capital em fins de Outubro e que determinou o encerramento prematuro dos cursos.

Em todo o caso, só deixaram de ser expostos em aula um ponto da 2.ª parte e dous da 1ª.

O resultado, porém, foi, como se vê, magnifico.

Não ha duvida de que as novas gerações de estudantes sahirão de nosas Facul-

dades com um conhecimento muito mais completo de Anatomia microscopica que as outras.

Com effeito antigamente a materia era tratada resumidamente, sendo, por escacez de tempo, muitas questões sacrificadas inclusive as de Embryologia.

Dava-se então o facto lamentavel de terem os alumnos, mais tarde, de reconhecer a insufficiencia de seu preparo de Histologia, quando enfrentavam os importantes e complexos problemas da Physiologia e da Pathologia.

Esses factos, estou certo não mais se darão, d'aqui em diante.

Iria longe, si quizesse entrar em mais detalhes, tarefa, além de tudo desnecessaria numa epocha em que todos estão compenetrados da importancia extraordinaria assumida pela sciencia de Bichat e Ranvier, tão ardentemente cultivada por Chapot Prevost.

Ao terminar, seja-me permittido deixar aqui consignadas as minhas mais calorosas expressões de louvor ao acto das doutas Congregações das Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia.